

894**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS REAÇÕES DO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO NO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO**

Nanci Felix Mesquita, Fernanda Silva de Souza Rodrigues, Aline Tigre. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

A radioterapia tem sido amplamente utilizada no tratamento de lesões malignas da cabeça e pescoço, apresentando significativa melhoria na sobrevida destes pacientes. No entanto, esta modalidade terapêutica ainda está associada a muitas reações adversas que alteram significativamente os hábitos e as condições de vida do paciente oncológico. O presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre as reações decorrentes do tratamento radioterápico em pacientes com câncer de cabeça e pescoço e, a partir disto, descrever os aspectos importantes a serem abordados na orientação de enfermagem a estes pacientes. Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos nacionais, publicados entre 2002 e 2012. Baseou-se no material indexado nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), tendo analisado 18 artigos. A análise da produção científica encontrou estudos que discorreram sobre a toxicidade do tratamento radioquimioterápico e formas de prevenção e tratamento das complicações oriundas desta terapia, onde se concluiu que a atuação do enfermeiro frente ao efeito colateral radioinduzido mais retratado - a mucosite oral -, deve pautar-se pela implementação de um plano de cuidados, com enfoque às práticas a serem orientadas aos pacientes quanto à manutenção de uma boa saúde oral, envolvendo a limpeza adequada dos dentes, cuidados com próteses, avaliação da presença de cáries e a manutenção de uma ingestão hídrica ideal. Também foram observados aspectos importantes a serem considerados às orientações de enfermagem, como o estabelecimento de uma rotina que vise a promoção de autonomia e responsabilidade em relação à própria saúde, para adoção de atitudes e práticas saudáveis ao paciente e sua família. Destaca-se ainda a atuação não somente do enfermeiro, como também a atuação de toda a equipe multiprofissional envolvida neste processo, uma vez que a prática dos profissionais de saúde deve se dar de forma interdisciplinar, transcendendo o ato de cuidar nas suas dimensões assistencial, preventiva, administrativa e educacional. Como desdobramento deste estudo, salienta-se que a prática do enfermeiro deve estar aliada à pesquisa, uma vez que intervenções de enfermagem baseadas em evidências mostram-se cada vez mais necessárias. Palavra-chave: Radioterapia; Câncer de cabeça e pescoço; cuidado de enfermagem.